

Concurso de Provas e Títulos para Concessão do Título de
Especialista em Psicologia e seu Respetivo Registro

5. Psicopedagogia

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo uma Folha Definitiva de Respostas e este Caderno contendo 60 questões.
- Preencha com seu nome e número de inscrição os espaços indicados na capa deste caderno.
- Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Responda a todas as questões.
- Anote na tira a alternativa que julgar certa e transcreva-a para a Folha Definitiva de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos.
- Ao terminar a prova, você entregará ao fiscal a Folha Definitiva de Respostas.
- Divulgação do gabarito: a partir de 22.04.2004
 - Diário Oficial da União
 - Internet: www.vunesp.com.br
- Divulgação dos resultados: a partir de 10.05.2004
 - Diário Oficial da União
 - Internet: www.vunesp.com.br

AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

RESPOSTAS

01	<input type="text"/>	31	<input type="text"/>
02	<input type="text"/>	32	<input type="text"/>
03	<input type="text"/>	33	<input type="text"/>
04	<input type="text"/>	34	<input type="text"/>
05	<input type="text"/>	35	<input type="text"/>
06	<input type="text"/>	36	<input type="text"/>
07	<input type="text"/>	37	<input type="text"/>
08	<input type="text"/>	38	<input type="text"/>
09	<input type="text"/>	39	<input type="text"/>
10	<input type="text"/>	40	<input type="text"/>
11	<input type="text"/>	41	<input type="text"/>
12	<input type="text"/>	42	<input type="text"/>
13	<input type="text"/>	43	<input type="text"/>
14	<input type="text"/>	44	<input type="text"/>
15	<input type="text"/>	45	<input type="text"/>
16	<input type="text"/>	46	<input type="text"/>
17	<input type="text"/>	47	<input type="text"/>
18	<input type="text"/>	48	<input type="text"/>
19	<input type="text"/>	49	<input type="text"/>
20	<input type="text"/>	50	<input type="text"/>
21	<input type="text"/>	51	<input type="text"/>
22	<input type="text"/>	52	<input type="text"/>
23	<input type="text"/>	53	<input type="text"/>
24	<input type="text"/>	54	<input type="text"/>
25	<input type="text"/>	55	<input type="text"/>
26	<input type="text"/>	56	<input type="text"/>
27	<input type="text"/>	57	<input type="text"/>
28	<input type="text"/>	58	<input type="text"/>
29	<input type="text"/>	59	<input type="text"/>
30	<input type="text"/>	60	<input type="text"/>

Numero de inscrição

Nome do candidato

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 01.** A Psicopedagogia pode ser definida como uma área
- (A) de aplicação da psicologia experimental à pedagogia.
 - (B) da psicologia do desenvolvimento, integrada à pedagogia.
 - (C) de articulação entre a psicologia da educação e a aprendizagem.
 - (D) interdisciplinar, que possui um objeto próprio de estudo.
 - (E) da psicologia clínica, voltada para a educação.
- 02.** Uma criança que foi hospitalizada para realizar um longo tratamento de saúde poderá ser auxiliada pelo especialista em psicopedagogia em relação
- (A) à manutenção da sua aprendizagem, durante a hospitalização.
 - (B) ao diagnóstico da sua patologia e dos processos que a configuram.
 - (C) à identificação do grau de desorganização perceptiva que ela poderá vir a apresentar.
 - (D) à intervenção direta nas práticas médicas, para acelerar o seu restabelecimento.
 - (E) às intervenções objetivas praticadas pela equipe de saúde do hospital.
- 03.** No caso do psicopedagogo que atua em um ambiente hospitalar, para que o seu trabalho seja adequado, será necessário que ele
- (A) procure garantir seu espaço pessoal para construir, num ambiente impessoal, o seu trabalho.
 - (B) se integre à equipe de saúde, criando um elo de ligação entre as especialidades que participam da vida dos pacientes.
 - (C) apresente habilidades para diagnosticar as dificuldades e os problemas de aprendizagem dos pacientes.
 - (D) diante de tantas incertezas comuns a esse ambiente, oriente somente as famílias dos pacientes.
 - (E) compreenda as ambigüidades presentes no ambiente e aprenda a lidar com o contexto e suas regras.
- 04.** A abordagem psicogenética, ao estudar sistematicamente a percepção e a lógica infantis, entendeu que a inteligência
- (A) é um processo em que a percepção permanece estática e o pensamento se transforma.
 - (B) consiste no desenvolvimento do pensamento em um ambiente organizado.
 - (C) se desenvolve com a interação e reorganização, formando novas estratégias de ação.
 - (D) é a negação dos estímulos do meio, porque a percepção os modifica.
 - (E) depende do grau de desenvolvimento do egocentrismo, nos primeiros meses de vida.
- 05.** O WISC III é um instrumento para avaliação da inteligência. Apresenta dez provas que estão divididas em dois subgrupos, identificando QI verbal e QI execução, além do QI total. Entre as provas apresentadas, pertence(m) ao subgrupo verbal:
- (A) execução.
 - (B) aritmética.
 - (C) armar objetos.
 - (D) código.
 - (E) cubos.
- 06.** As classificações simbólicas e operatórias têm sua base inicial na abstração empírica, que corresponde à forma como a criança
- (A) identifica e estabelece o adequado vínculo afetivo.
 - (B) discrimina o ambiente externo e participa do contexto.
 - (C) manifesta sua compreensão sobre o afeto que recebe.
 - (D) processa experiências centralizadas em si mesma.
 - (E) lida com sucessões e categorias abstratas.
- 07.** A educação, em seu amplo sentido, na visão sociocultural, deveria considerar
- (A) a criança como um ser capaz de compreender a sua própria existência.
 - (B) a aprendizagem como dependente das condições exclusivamente individuais.
 - (C) a linguagem interna, em seu significado, processo de conhecimento e de liberdade.
 - (D) a orientação para os sentimentos de cooperação, igualdade e colaboração.
 - (E) o homem como sujeito situado no tempo e no espaço e em um contexto histórico.
- 08.** Para auxiliar uma criança, encaminhada pela escola com uma queixa de dificuldades em aprender a ler e a escrever, o especialista em psicopedagogia, em um primeiro momento, deverá obter informações sobre
- (A) a metodologia utilizada no processo de alfabetização.
 - (B) os sentimentos dessa criança em relação à escola e ao professor.
 - (C) o conhecimento adquirido pela criança até o momento.
 - (D) os aspectos emocionais da criança.
 - (E) o nível de inteligência que a criança apresenta.

- 09.** Para os alunos com necessidades especiais, os métodos cooperativos de aprendizagem mostram-se relevantes. Esses métodos têm como característica principal
- (A) a adoção de parâmetros de habilidades e competências, que definem as metas a serem atingidas.
 - (B) a formação de grupos heterogêneos, unidos com o objetivo de alcançar uma meta comum.
 - (C) a intervenção de alunos das séries mais avançadas junto àqueles com dificuldades de aprendizagem.
 - (D) serem uma proposta cujo objetivo central é somente ampliar o afeto, a amizade e a colaboração.
 - (E) a organização de grupos segundo as características comuns de habilidades e competências.
- 10.** A configuração clínica assumida pela prática psicopedagógica, quando exercida em instituição escolar, requer uma atitude de investigação e de intervenção. Ao iniciar o trabalho, o especialista em psicopedagogia deverá adotar como estratégia, num primeiro momento, a
- (A) entrevista com a criança, para reunir o máximo de informações.
 - (B) observação do contexto geral onde se dará a sua prática.
 - (C) aplicação de testes que avaliem maturidade afetiva.
 - (D) aplicação de um teste de avaliação psicomotora.
 - (E) avaliação da criança através de uma série de desenhos.
- 11.** De acordo com o DSM-IV, o diagnóstico que procura identificar a existência de Transtornos da Aprendizagem deverá
- (A) utilizar testes individuais e padronizados cujos resultados deverão estar abaixo do esperado para a idade, escolarização e nível de inteligência.
 - (B) identificar os aspectos emocionais que poderão interferir no adequado desempenho, considerando a idade, escolarização e nível de inteligência.
 - (C) verificar o contexto de ensino, a história familiar e os problemas afetivos que poderão estar interferindo no desenvolvimento da aprendizagem.
 - (D) utilizar testes projetivos para verificar a presença de dificuldades emocionais que são impeditivas para o adequado desenvolvimento da inteligência.
 - (E) aplicar uma prova de conhecimentos gerais que permitam retratar as dificuldades que configuram o Transtorno de Aprendizagem.
- 12.** Um especialista em psicopedagogia, frente à ocorrência de fracasso escolar, não poderá desconsiderar, primeiramente, as relações significativas existentes entre a escola e as
- (A) múltiplas variáveis individuais que concorrem para as dificuldades de aprendizagem.
 - (B) causas físicas que produzem o fracasso escolar nos primeiros anos de escolarização.
 - (C) oportunidades reais de aprendizagem, disponíveis para determinadas classes sociais.
 - (D) técnicas objetivas que permitem investigar as dificuldades de aprendizagem.
 - (E) circunstâncias emocionais que, em geral, produzem o fracasso escolar.
- 13.** No contexto psicopedagógico, o método mais adequado para avaliar a criança com seis anos de idade do ponto de vista motor é
- (A) investigar a lateralidade, por definir esta o equilíbrio e a capacidade perspectiva organizada.
 - (B) verificar o grau de sociabilidade, uma vez que seu ingresso no primeiro ano do ensino fundamental representará mudanças em sua vida.
 - (C) explorar seu grau de atenção concentrada e desenvolvimento intelectual, porque estes participam da maturidade motora.
 - (D) identificar, primeiramente, sua coordenação óculo-motriz ou conduta de adaptação na visão do objeto.
 - (E) adotar a observação direta da ação motora, técnicas e estratégias que revelem sua capacidade de integração e maturidade neuromotora.
- 14.** Entre as práticas do psicopedagogo no contexto das organizações estão a orientação e a avaliação da aprendizagem profissional, bem como a
- (A) aplicação de testes psicológicos em processos seletivos, visando identificar o grau de competência dos candidatos.
 - (B) avaliação dos funcionários, visando atender um processo de reestruturação da organização.
 - (C) atenção sistemática em relação àqueles funcionários que apresentam dificuldades emocionais de aprendizagem.
 - (D) elaboração de propostas e coordenação de cursos de atualização que atendam às necessidades específicas desse espaço.
 - (E) realização de dinâmicas de grupo cujo objetivo é dirimir conflitos que emergem na relação empregado e empregador.
- 15.** A ação e o significado do brincar para uma criança com menos de três anos de idade, segundo a visão sociocultural,
- (A) ocorrem sem que uma situação imaginária seja envolvida.
 - (B) deverão participar dos incentivos fornecidos pelo próprio objeto.
 - (C) permitem que ela atue de forma independente dos significados que o objeto apresenta.
 - (D) são uma representação de objetos separados do pensamento, pois a ação surge das idéias.
 - (E) ocorrem de forma espontânea, desde os primeiros meses de vida.
- 16.** A prevalência do Transtorno Matemático é difícil de ser estabelecida, uma vez que muitos estudos científicos concentram-se na prevalência dos transtornos
- (A) do pensamento lógico.
 - (B) da noção de quantidade.
 - (C) da aprendizagem.
 - (D) do distúrbio emocional.
 - (E) do raciocínio numérico.

17. Uma pesquisa científica em psicopedagogia que adote o planejamento longitudinal procurará
- (A) compreender o desenvolvimento das habilidades de um grupo.
 - (B) ampliar o desenvolvimento de um grupo social.
 - (C) ampliar a compreensão de um conjunto de normas a serem realizadas.
 - (D) estudar uma amostra durante alguns anos.
 - (E) desenvolver instrumentos para a realização do estudo.
18. O conceito de zona de desenvolvimento proximal, apresentado por Vygotsky, refere-se
- (A) à aquisição de conceitos que permitem a compreensão do significado real.
 - (B) à capacidade para solucionar problemas de forma independente.
 - (C) à concepção de desenvolvimento natural do homem.
 - (D) ao distanciamento entre o nível de desenvolvimento real e o potencial.
 - (E) aos elementos do desenvolvimento cultural.
19. O especialista em psicopedagogia que adota a leitura piagetiana entende que o desenvolvimento cognitivo é um processo de construção que ocorre
- (A) na interação entre o organismo e o meio.
 - (B) na assimilação dos objetos.
 - (C) como consequência da capacidade de diferenciação.
 - (D) através da modificação da percepção e da acomodação.
 - (E) pela abstração dos fatores internos.
20. O campo de atuação do especialista em psicopedagogia transcende o espaço físico onde se dá o seu trabalho. Este encontra-se na
- (A) compreensão dos determinantes internos que constituem o problema.
 - (B) compreensão sobre as particularidades que envolvem o fracasso escolar.
 - (C) constituição do indivíduo e nos distúrbios de desenvolvimento.
 - (D) epistemologia, ou seja, na atividade e no modo de abordar o seu sujeito de estudo.
 - (E) seleção de técnicas que permitem identificar os problemas e encaminhá-los.
21. Um especialista em psicopedagogia, ao realizar uma avaliação da aprendizagem apoiada na epistemologia genética, deverá compreender as etapas
- (A) do desenvolvimento físico, considerando os aspectos herdados e sua participação no comportamento.
 - (B) que integram os elementos constituintes da afetividade no desenvolvimento cognitivo.
 - (C) e a dimensão do comportamento condicionado pela experiência e pela cultura.
 - (D) que configuram o conjunto de habilidades e o desenvolvimento das competências.
 - (E) de estruturação mental como um todo, além dos momentos de transformação na forma de pensar e interagir.
22. As alterações no aprender, o fracasso escolar e as diferentes formas sob as quais o problema de aprendizagem se apresenta em alta proporção na população em geral e, particularmente na infância, requerem uma análise cuidadosa
- (A) dos distúrbios cognitivos e afetivos.
 - (B) de sua etiologia e particularidade.
 - (C) das carências nutricionais da população.
 - (D) dos instrumentos de avaliação emocional.
 - (E) do desenvolvimento da inteligência da população.
23. No início do atendimento psicopedagógico, realiza-se um contrato com os pais e se constrói um enquadramento com o paciente. O enquadramento é a definição
- (A) de cada uma das sessões que serão realizadas ao longo de um ano.
 - (B) da pré-disposição apresentada pelo paciente para o atendimento .
 - (C) das variáveis que intervêm no processo, tornando-as constantes.
 - (D) dos aspectos externos ao desenvolvimento do trabalho psicopedagógico.
 - (E) do trabalho que será desenvolvido com a escola.
24. O gesto é o signo visual inicial que contém a futura escrita da criança. Essa definição é apresentada por
- (A) Wallon.
 - (B) Piaget.
 - (C) Vygotsky.
 - (D) Thorndike.
 - (E) Lewin.

25. O construtivismo é uma proposta pedagógica e filosófica de se operarem as relações entre
- a criança e o conhecimento, o professor e o aluno e entre esses e os conteúdos da escola.
 - os conteúdos transmitidos pelo professor e o nível de assimilação desses conteúdos pelos alunos.
 - o sujeito e o objeto em seu contexto de ensino, como as instituições escolar, familiar e religiosa.
 - os resultados da avaliação do desempenho da aprendizagem, alcançados pelo aluno, e o seu grau de conhecimento.
 - a avaliação do processo de aprendizagem e as necessárias intervenções que ampliam o conhecimento.
26. Um especialista em psicopedagogia, que atua em uma instituição educacional, ouve de uma assistente de desenvolvimento infantil que as crianças com as quais trabalha e que estão com dezoito meses de vida poderão
- jogar uma bola em um determinado alvo.
 - construir torres com vários cubos.
 - virar a página de um livro sem pular nenhuma.
 - saltar em um só pé.
 - colocar um cubo sobre um outro.
27. A atividade lúdica inclui os três aspectos da função semiótica que, do ponto de vista evolutivo, começa aos dois anos de idade, durante a construção do mundo prático. Os três aspectos que configuram a função semiótica são:
- a imitação, as regras, a interação.
 - o jogo, a imitação, a linguagem.
 - o jogo, as regras, a ação lúdica.
 - a interação, a linguagem, o lúdico.
 - o gesto, a linguagem, a abstração.
28. Uma dimensão significativa da atuação do especialista em psicopedagogia, no contexto da instituição de educação infantil, está na perspectiva
- do atendimento exclusivo aos pais e às questões da aprendizagem.
 - da prevenção, especificamente, sobre a formação do professor.
 - do diagnóstico, detectando os problemas psicológicos da criança.
 - clínica, especificamente no atendimento individual.
 - da orientação, somente sobre o processo de alfabetização.
29. A evolução de diferentes modelos de intervenção psicopedagógica fez surgir um modelo que identifica, no trabalho psicopedagógico, a prevenção dos problemas de aprendizagem, partindo da análise de todos os elementos do sistema. A partir dessa perspectiva, prevê uma interação mais ampla no contexto do processo educativo. Essas características correspondem ao modelo
- institucional.
 - comunitário.
 - clínico.
 - assistencial.
 - organizacional.
30. A intervenção psicopedagógica junto à família está na possibilidade de ampliar o equilíbrio de poder entre seus membros, na clareza da definição de papéis e de seus limites. Portanto, o profissional deverá
- identificar as dificuldades e problemas de aprendizagem de um dos membros da família, como uma estratégia de intervenção.
 - contribuir com seu conhecimento para uma intervenção direta com o paciente, facilitando a superação das suas dificuldades.
 - atender os membros da família, separadamente, garantindo o sigilo sobre as dificuldades que cada um sente.
 - diagnosticar separadamente os membros da família e elaborar um projeto de intervenção individual.
 - ampliar a possibilidade de a família adquirir novos comportamentos que levem à superação dos problemas.
31. Alguns autores consideram que a aquisição da escrita a partir de modelos, como da escrita do próprio nome, situa-se a meio caminho entre as atividades de interpretação e as de produção. Afirmam que a escrita por meio de modelos é
- um valioso exercício motor para a aquisição de limites do espaço imposto pela borda do papel.
 - uma forma sutil de proporcionar maior intimidade com o uso do lápis e da grafia.
 - conveniente como referência para confrontar as idéias da criança com a realidade convencional da escrita.
 - importante para o desenvolvimento gradual da coordenação fina, que será necessária para a escrita.
 - uma experiência importante para o desenvolvimento da leitura, por apresentar as letras de forma isolada.
32. A educação que concebe a aprendizagem como um fim em si mesmo e que tem como predominância o ensino dedutivo corresponde a uma abordagem
- tradicional.
 - humanista.
 - comportamental.
 - cognitiva.
 - sociocultural.
33. Em relação ao procedimento ético em pesquisas com seres humanos, exige-se que
- a definição de aspectos conceituais seja devidamente esclarecida.
 - os métodos de predição e confiabilidade sejam descritos no projeto.
 - o pesquisado seja informado e assine o termo de consentimento esclarecido.
 - seja apresentada a descrição detalhada sobre o formulário que será estudado.
 - o referencial teórico esteja explicitado no anteprojeto de pesquisa.

34. Um especialista em psicopedagogia, ao utilizar uma sessão lúdica diagnóstica, sabe que essa se distingue da terapia porque na sessão lúdica diagnóstica o processo de brincar ocorre
- (A) espontaneamente.
 - (B) através de jogos de regras.
 - (C) como um exercício de silêncio.
 - (D) de forma especificamente grupal.
 - (E) com limites mais definidos.
35. Um psicopedagogo pesquisador procura identificar o efeito do elogio em um grupo de estudantes que está aprendendo matemática. Ele tem como hipótese que o elogio estimula a emissão de respostas corretas. Para testar sua hipótese, será necessário que trabalhe com as múltiplas variáveis, a noção de grupo-controle, a fundamentação teórica, a estatística e a
- (A) possibilidade de repetir e generalizar resultados.
 - (B) técnica de entrevista de profundidade.
 - (C) organização de um questionário aberto.
 - (D) análise dos aspectos subjetivos relatados pelos pesquisados.
 - (E) descrição qualitativa das impressões dos sujeitos de pesquisa.
36. A pesquisa qualitativa, em geral, apresenta
- (A) a imposição do número de amostras.
 - (B) o controle de variáveis.
 - (C) a adoção de grupo-controle.
 - (D) dados descritivos.
 - (E) variáveis intervenientes.
37. O conceito de criança é uma construção histórica. O primeiro sentimento do adulto pela criança foi identificado no final da Idade Média, quando as crianças e adolescentes eram identificados pelo termo *enfant*. Esse termo, associado às expressões de afeto, origina-se com
- (A) os eclesiásticos.
 - (B) a família.
 - (C) os homens da lei.
 - (D) os preceptores.
 - (E) a figura religiosa da mãe.
38. Piaget foi o primeiro a prestar atenção à fala egocêntrica da criança e constatar a sua importância teórica. Vygotsky menciona que Piaget deixou de considerar a característica mais importante da fala egocêntrica, ou seja,
- (A) o seu reaparecimento na idade escolar.
 - (B) a extrema distinção entre a fala egocêntrica e a fala interior.
 - (C) a sua relação genética com a fala interior.
 - (D) a desvinculação da fala egocêntrica das funções intelectuais.
 - (E) o fato de a fala interior preceder a fala egocêntrica.
39. A distinção entre as leis e as regras situa a lei como ordenação do desejo e a regra como a ordenação da relação. O construtivismo entende que a grande contribuição dos especialistas em psicopedagogia para a escola pode estar na
- (A) organização das leis.
 - (B) identificação das regras.
 - (C) integração das regras às leis.
 - (D) revisão do discurso das leis.
 - (E) elaboração de regras e leis.
40. As influências internas e externas que concorrem com o processo de aprendizagem da criança devem ser consideradas no diagnóstico dos problemas de aprendizagem. Da observação das condições ambientais nas quais se desenvolve a vida do paciente, participam
- (A) as condições socioeconômicas e a ideologia.
 - (B) as condições intelectuais e os valores familiares.
 - (C) o tipo de vinculação afetiva e o desenvolvimento de crenças.
 - (D) a quantidade e a qualidade das interações entre os pares.
 - (E) as condições intelectuais e a herança genética.
41. Um dos aspectos mais discutidos pelos teóricos críticos é a escola como veículo de transmissão de ideologias. Essa corrente considera que as escolas têm fortalecido a
- (A) inclusão social e elevação cultural da população.
 - (B) reprodução e manutenção das diferenças sociais.
 - (C) igualdade de oportunidades de formação e informação.
 - (D) superação do modelo de classe dominante e dominada.
 - (E) preocupação com a realização plena da existência humana.
42. O diagnóstico operatório, segundo Weiss, permite verificar
- (A) a motivação individual .
 - (B) a dimensão afetiva e emocional.
 - (C) o conhecimento formal.
 - (D) as dificuldades motoras.
 - (E) a estrutura cognoscitiva.
43. Uma escola que apresenta como metodologia de ensino a busca pela superação da relação opressor-oprimido através de uma educação problematizadora, com essência no diálogo, superando a dicotomia sujeito-objeto, adota a abordagem
- (A) tradicional.
 - (B) cognitiva.
 - (C) humanista.
 - (D) comportamentalista.
 - (E) sociocultural.

44. Um paciente com queixa específica de dificuldades na aprendizagem da Matemática, exige que o especialista em psicopedagogia avalie com mais detalhes essa área específica. Alguns aspectos se destacam: o raciocínio
- (A) mecânico, a identificação dos números e de quantidades.
 - (B) espacial e a discriminação dos conceitos de peso e medida.
 - (C) verbal e o desenvolvimento do raciocínio lógico-mecânico.
 - (D) matemático, cálculo, a leitura de problemas e questões.
 - (E) espacial e a discriminação do tempo, formas e tamanhos.
45. Em indivíduos com Transtorno da Leitura, a leitura oral caracteriza-se por distorções, substituições ou omissões; tanto a leitura em voz alta quanto a silenciosa caracterizam-se por lentidão e erros na compreensão. Essas características descrevem a
- (A) inadequada alfabetização.
 - (B) distração freqüente.
 - (C) dislexia.
 - (D) inteligência comprometida.
 - (E) inibição de fundo emocional.
46. Uma criança com necessidades especiais vivencia múltiplas dificuldades para superar seus limites e alcançar alguma independência. Sua inserção na escola poderá se constituir no maior desafio por ela vivido. A Lei n.º 9.394/96, em seu art. 58, menciona que a oferta de educação especial
- (A) é um dever constitucional do Estado, com ênfase no ensino fundamental.
 - (B) é um dever constitucional do Estado e tem início na faixa etária de zero a seis anos.
 - (C) cabe às instituições sem fins lucrativos e organizações não-governamentais.
 - (D) cabe à rede de ensino público municipal e instituições sem fins lucrativos.
 - (E) tem isenção de taxas para instituições privadas e profissionais da área.
47. O sucesso de um diagnóstico psicopedagógico não reside no grande número de instrumentos utilizados, mas sim na
- (A) visita à escola do paciente.
 - (B) observação do espaço lúdico, principalmente.
 - (C) definição do número de atendimentos .
 - (D) entrevista com a criança.
 - (E) competência e sensibilidade do profissional.
48. Segundo Winnicott, é no brincar que a criança ou adulto fruem sua liberdade de criação. Para o autor, o brincar permite
- (A) o desenvolvimento da extroversão.
 - (B) o exercício de uma atividade intencional.
 - (C) estabelecer um diálogo direto.
 - (D) o descobrimento do Eu.
 - (E) reproduzir experiências do cotidiano.
49. O déficit cognitivo gera dificuldades de aprendizagem e pode estar associado aos Transtornos da Aprendizagem, podendo persistir até a idade adulta. Juntamente com o déficit e os transtornos da aprendizagem poderão ocorrer
- (A) dificuldades para um adequado desenvolvimento da relação com a figura paterna.
 - (B) deficiência orgânica e atraso do desenvolvimento psicobiológico.
 - (C) distúrbios relacionados ao desenvolvimento do sono e da alimentação.
 - (D) dificuldades para o adequado estabelecimento do equilíbrio psicofisiológico.
 - (E) a desmoralização, baixa auto-estima e déficits nas habilidades sociais.
50. Para Piaget, o desenvolvimento é crescimento. Em relação à afetividade, menciona que
- (A) o afeto se sobrepõe à cognição.
 - (B) a cognição e o afeto operam separadamente.
 - (C) a cognição reaparece na fase de escolarização.
 - (D) o afeto e a cognição são inseparáveis e irredutíveis.
 - (E) a cognição se sobrepõe ao afeto.
51. O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade tem como uma de suas características o fato de que as tarefas que exigem um esforço mental constante são vivenciadas como desagradáveis e acentuadamente aversivas. As pessoas que apresentam esse transtorno, em geral, evitam ou têm forte antipatia por atividades que exigem dedicação ou esforço mental prolongados. No diagnóstico diferencial, pode-se concluir que
- (A) no adulto, os sintomas são agudos e acontecem concomitante com outros transtornos.
 - (B) os sintomas, geralmente, são melhor explicados por outros transtornos mentais.
 - (C) na infância, pode ser difícil distinguir entre os sintomas e comportamentos apropriados à idade.
 - (D) a criança com esse transtorno tem facilidade para brincar e se manter silenciosa por muito tempo.
 - (E) a observação de aspectos físicos associados a esse transtorno é necessária para o adequado diagnóstico.
52. O especialista, ao se deparar com o caso de uma criança com distúrbios específicos do Transtorno da Aprendizagem, deverá elaborar um programa de recuperação orientado para
- (A) as habilidades e a coordenação.
 - (B) as habilidades já existentes.
 - (C) os sintomas de menor significado.
 - (D) as capacidades motoras.
 - (E) os déficits que necessitam de correção.

53. Ao receber um paciente com problemas de aprendizagem, que apresente um quadro psicótico ou de neuroses graves ou outras patologias, o psicopedagogo deverá orientar a família sobre
- (A) o trabalho que realizará apenas com os professores.
 - (B) sua intervenção apenas com os demais membros da família.
 - (C) a necessidade de um atendimento psicoterápico inicial.
 - (D) sua intervenção direta nas dificuldades de aprendizagem.
 - (E) o longo período de atendimentos que será necessário.
54. Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para a educação no Brasil, e sua função é
- (A) regularizar os currículos das disciplinas do ensino fundamental.
 - (B) organizar e padronizar o método de ensino na rede pública de ensino.
 - (C) orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional.
 - (D) rever a atuação dos professores da rede privada de ensino.
 - (E) preservar e garantir o nível cultural do sistema educacional no país.
55. O atendimento psicopedagógico clínico, em geral, recebe indivíduos com queixas de baixo rendimento escolar. Como o objeto de conhecimento da psicopedagogia é
- (A) verificar o fracasso escolar, o diagnóstico de possíveis prejuízos intelectuais deverá ser realizado.
 - (B) o processo da aprendizagem, a tarefa clínica é conhecer o funcionamento particular desse processo.
 - (C) o distúrbio da aprendizagem, o levantamento dos limites intelectuais do indivíduo deverão ser adaptados.
 - (D) reabilitar o indivíduo, o reforço dos conteúdos escolares poderá ser uma adequada estratégia.
 - (E) identificar os problemas emocionais e cognitivos, a aplicação de um teste projetivo poderá auxiliar no diagnóstico.
56. Para avaliar uma queixa de perda da memória, será necessário conhecer o processo de memorização. Este passa pelas seguintes fases:
- (A) fixação; seleção; retenção; armazenamento; evocação da informação.
 - (B) compreensão; decodificação; armazenamento e evocação da informação.
 - (C) recepção; retenção; armazenamento; decodificação e resgate da informação.
 - (D) atenção; recepção; codificação e armazenamento; recuperação ou resgate da informação.
 - (E) percepção; recepção; decodificação; compreensão; lembrança da informação.
57. A formação do Psicopedagogo, no Brasil,
- (A) teve seu início a partir da década de oitenta, com a abertura de cursos na área.
 - (B) vem ocorrendo em caráter regular desde a década de setenta, em instituições universitárias.
 - (C) pode ser atribuída à abertura de cursos de pós-graduação na década de sessenta.
 - (D) como área de especialização é extremamente recente.
 - (E) surgiu na década de cinquenta, associada a novas propostas educacionais.
58. A entrevista devolutiva no processo de atendimento psicopedagógico é
- (A) uma parte do processo e, portanto, um *continuum* que se prolonga com o tratamento.
 - (B) uma etapa importante, que tem por finalidade encerrar um trabalho de investigação.
 - (C) um momento que permite que a mãe seja informada sobre os problemas da criança.
 - (D) um procedimento de descrição dos problemas diagnosticados pelo profissional.
 - (E) uma técnica que fecha um processo e leva, necessariamente, a um encaminhamento.
59. Uma avaliação psicopedagógica solicita que o profissional
- (A) adote um modelo teórico que dê respaldo ao conceito de aprendizagem.
 - (B) tenha conhecimento de técnicas de investigação.
 - (C) prepare material para ser utilizado na escola.
 - (D) procure jogos interessantes para apresentar para o avaliado.
 - (E) elabore e aplique uma bateria psicopedagógica.
60. A práxis psicopedagógica reconhece que a criança deve desenvolver-se por meio de um processo de aprendizagem junto à família ou grupo social, ou então na escola, onde o aprender é
- (A) mais adequado e consistente.
 - (B) centrado no desenvolvimento da leitura.
 - (C) criativo e interpretativo.
 - (D) motivador da geração de conhecimentos.
 - (E) intencional e sistemático.